



UFRGS  
PROPESQ

XXV SIC  
Salão Iniciação Científica

CH - Ciências Humanas

# FEMICÍDIOS:

## NARRATIVAS DE CRIME DE GÊNERO

Valmir Dorn Vasconcelos <sup>1</sup>, Stela Nazareth Meneghel <sup>2</sup>,

<sup>1</sup> Estudante de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
<sup>2</sup> Docente de Saúde Coletiva, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

## INTRODUÇÃO

Os homicídios femininos decorrentes de conflitos de gênero tem sido denominados femicídio, considerado como qualquer manifestação ou exercício de relações desiguais de poder entre os sexos que culmine com a morte de mulheres (Carcedo & Sagot, 2000).

Os tipos de femicídio mais comuns são: mortes perpetradas por parceiro íntimo, crimes seriais, violência sexual seguida de morte, femicídio associados ou extermínio (Carcedo, 2010).

Mais da metade dos homicídios de mulheres corresponde a femicídio em várias regiões do mundo.

Este estudo faz parte da pesquisa "Femicídio e assassinatos pautados em gênero no Rio Grande do Sul" (Meneghel, 2010).

## OBJETIVOS

- Narrar histórias de mulheres assassinadas em decorrência de desigualdades de gênero.

## PERCURSO METODOLÓGICO

Estudo qualitativo que utiliza as narrativas de histórias (Larrosa e cols, 1995; Leal e cols, 2007) como recurso metodológico para analisar a problemática femicídio.

As histórias foram escolhidas pelo seu caráter de singularidade e representam os principais tipos de femicídio que acontecem em Porto Alegre.

Os relatos de femicídio foram selecionados de 92 inquéritos investigados e procedentes da Delegacia de Homicídios de Porto Alegre, no período de 2006 a 2010.

Para cada homicídio feminino foi realizada a leitura integral do inquérito policial, com registro dos dados da vítima, do indiciado e do relatório final, onde há a síntese dos depoimentos dos envolvidos, a posição do relator e o indiciamento.

As narrativas das mulheres assassinadas foram selecionadas através da leitura e discussão dos casos com a equipe de pesquisa após a realização da tipificação dos crimes como femicídio ou outras mortes por agressão.

Neste texto, apresentamos seis relatos de femicídios, que exemplificam diferentes tipos deste crime:

- femicídios perpetrados por parceiro íntimo,
- femicídios com violência sexual intra-familiar,
- femicídios por execução
- femicídios por conexão
- femicídios de profissional do sexo

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo possibilitou:

A problematização de diferentes tipos de femicídio ;

A denúncia da violência contra a mulher;

A impunidade dos autores;

A dificuldade na obtenção de dados deste tipo de agressão;

E, por último, destacamos: a não neutralidade do grupo de pesquisa, que mobilizou-se intensamente com este trabalho e entende a pesquisa como uma forma de denúncia e luta pelos direitos das mulheres.

## REFERÊNCIAS

- CARCEDO, A. **No olvidamos ni aceptamos**. Femicidio em CentroAmérica, 2000-2006. CEFEMINA, San Jose, 2010.
- MENEGHEL, S.N. Femicídios e assassinatos pautados em gênero no Rio Grande do Sul. Projeto aprovado pelo CNPq em desenvolvimento na Escola de Enfermagem/UFRGS, 2010.
- LARROSA, J.; ARNAUS, R.; FERRER, V.; LARA, N.P.N.; CONNELLY, F.M.; CLANDININ, D.J.; GREENE, M. **Déjame que te cuente**. Ensayos sobre narrativa y educación. Barcelona: Editora Laertes, 1995.
- PASINATO, W. "Femicídios" e as mortes de mulheres no Brasil. **Cadernos Pagu**, n.37, p. 219-246, 2011.
- SAGOT, M.; CARCEDO, A. **Ruta crítica de las mujeres afectadas por la violencia intrafamiliar en América Latina**. Estudios de caso de diez países. Washington, DC: Organización Panamericana de la Salud; 2000.



MODALIDADE  
DE BOLSA

IC- Ações Afirmativas